



A Tribuna
Quarta-feira, 26 de Maio de 2010

Pontes entre Santos e Guarujá podem ter recursos do PAC 2

Ministro dos Transportes, Paulo Sergio Passos, se comprometeu a destinar os recursos

MANUEL ALVES FERNANDES

DA REDAÇÃO

O ministro Transportes, Paulo Sergio Passos, comprometeu-se ontem em São Paulo a destinar verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 2 para ajudar o Estado na implantação de projetos rodoviários na Baixada Santista, entre eles as duas pontes interligando Santos a Guarujá: a que vem sendo estudada pelo governo estadual e uma segunda, projetada pela Ecovias, interligando a Via Anchieta, na altura da Alemoa, à Rodovia D. Domênico Rangoni, em Guarujá, passando por cima da Ilha Barnabé.

Parcela desses recursos também será destinada ao Governo do Estado para ajudar nas obras de duplicação do Viaduto Rubens Paiva (antigo 31 de Março, no Jardim Casqueiro) e na ampliação das alças de acesso ao Viaduto Luiz Camargo da Fonseca e Silva, no KM 55 da Via Anchieta sobre a Rodovia D. Domênico Rangoni, também a cargo da Ecovias.

Mas, a liberação dos recursos depende de uma vistoria técnica, avaliação e estudo dos projetos que será feita por uma equipe técnica liderada pelo secretário nacional de Política dos Transportes, Marcelo Perropato, na segunda-feira, às 14 horas, durante visita à prefeita Márcia Rosa (PT), de Cubatão.

VISTA TÉCNICA

O secretário fará a avaliação acompanhado por representantes da Prefeitura, Ciesp, Ecovias e empresários do polo de Cubatão. A proposta de incluir os projetos no PAC 2, se aprovados pela avaliação técnica, foi feita pelo ministro depois de receber uma delegação de empresários de Cubatão liderada por Raul Elias Pinto, diretor vice-presidente da regional Cubatão do Centro das Indústrias do Estado de São



Paulo Sergio Passos cumprimenta empresários de Cubatão em evento realizado ontem em São Paulo

TERMINAL SABOÓ
Seu espaço com qualidade

RODRIMAR
www.rodrimar.com.br

Melhorando os viadutos

Parcela dos recursos do PAC 2 também será destinada ao Governo do Estado para ajudar nas obras de duplicação do Viaduto Rubens Paiva (antigo 31 de Março, no Jardim Casqueiro) e

na ampliação das alças de acesso ao Viaduto Luiz Camargo da Fonseca e Silva, no KM 55 da Via Anchieta sobre a Rodovia D. Domênico Rangoni, também a cargo da Ecovias.

Paulo. A delegação foi formada, entre outros representantes, por Luiz Antonio Veiga Mesquita, diretor de Suporte e Logística da Fosfertil; Humberto Gomes, superintendente da Ecovias, Gerson Rozo e Benito Gonzalez, da Prefeitura de Cubatão, Márcio Delfim Leite Soares, de A Tribuna e Fabri-

cio Guimarães Julião, da Una Eventos, organizadores do Mega Polo Cubatão 2010 - Fórum para o Desenvolvimento do Polo Industrial de Cubatão, que será realizado dia 8 de junho no Bloco Cultural de Cubatão.

O ministro - que recebeu convite para participar do evento - disse que veio a São Paulo

especialmente para conhecer os projetos apresentados pelos líderes empresariais a pedido do senador Aloízio Mercadante (PT). E disse que, tanto para o senador quanto para ele, essas obras são fundamentais para o desenvolvimento do Polo de Cubatão e do Porto de Santos.



A Tribuna
Quarta-feira, 26 de Maio de 2010

Guarujá vai remover 2 mil famílias de áreas de risco

Acordo com o Governo do Estado ataca pontos habitacionais críticos do Município

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá e o Governo do Estado iniciaram parceria para minimizar o déficit habitacional do Município, hoje em 35 mil unidades. O projeto que começa a ser trabalhado entre as duas esferas administrativas visa remover cerca de 2 mil famílias de áreas de risco na Enseada, especialmente na Vila Baiana, onde já ocorreram até mortes por deslizamentos.

Uma reunião neste sentido foi realizada na última segunda-feira entre a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) e o secretário estadual de Habitação, Lair Krähenbühl.

As famílias deverão ser transferidas para 2 mil novas moradias a serem construídas em núcleos como o Canã Galo, Pedreira e Barreira João Guarda, também na Enseada. Hoje carentes, estes locais receberão toda a infraestrutura de um bairro.

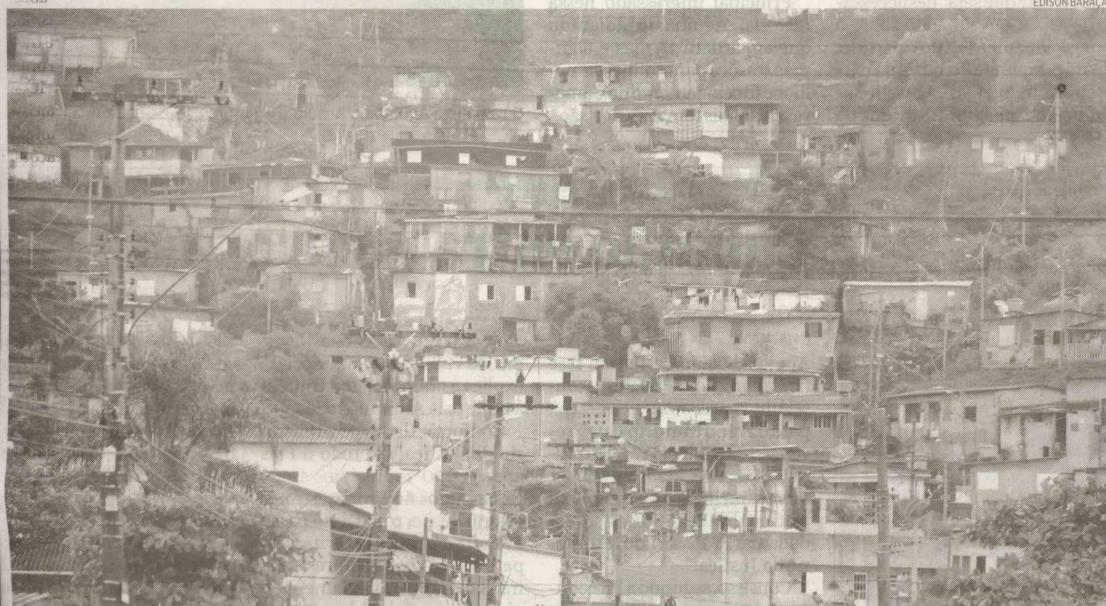
Segundo Antonieta, este é apenas um dos projetos básicos preparados em 2009 para atender às demandas habitacionais da Cidade. A meta é que eles sejam contemplados pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). “Realizamos projetos para o Santa Rosa 3, Cachoeira, Vila Zilda, palafitas, núcleos ca-

rentes, morros e também para contemplar quem hoje recebe locação social (cerca de 500 famílias)”.

A diferença, no caso da Enseada, é a maior certeza de que o projeto realmente sairá do papel. “A parceria com o Governo do Estado é a garantia de que vamos viabilizar um projeto habitacional de grande impacto no Município”. Para a próxima semana já está marcada uma nova reunião, onde serão verificadas as possibilidades técnicas e orçamentárias das obras. Com a consolidação do projeto, serão definidas as possíveis contrapartidas do Estado e da Prefeitura.

Em paralelo, a Administração Municipal tenta recursos para os demais programas. Na Vila Zilda, por exemplo, a ideia é retirar mil famílias que vivem em palafitas. “Para atender essas pessoas precisamos executar uma obra de drenagem numa área onde a CDHU pretende construir 700 unidades”. A obra custará R\$ 3,5 milhões.

Quanto a prazos, a prefeita afirma que o plano é que tudo seja feito o mais rápido possível. “Pretendo que até o final do meu mandato (daqui a 2,5 anos) a gente possa atender grande parte dessa demanda”.



EDISON BARÇAL

A Vila Baiana, no Bairro Enseada, será um dos núcleos favorecidos pelo projeto habitacional entre o Governo do Estado e o Município



Diário do Litoral
Quarta-feira, 26 de Maio de 2010

CÂMARA DE GUARUJÁ

PT pede comissão processante contra prefeita

O PT de Guarujá protocolou pedido de criação de uma comissão processante na Câmara de Guarujá para investigar contrato feito pela Administração Municipal com a Terracom Construções Ltda., em 2009. O contrato emergencial foi feito com dispensa de licitação, com vigência de seis meses. A peça foi lida em plenário na sessão de ontem, mas ainda não foi recebida nem rejeitada pelos vereadores da Casa porque o vereador Walter dos Santos, o Nêgo Walter (PDT), pediu vistas para analisar a matéria. A apreciação da peça ficará para a próxima sessão.

A reunião dos vereadores para deliberar sobre a petição do PT atrasou em quase uma hora o curso dos trabalhos, que começaram por volta das 16 horas.

A discussão do projeto de lei 54/2010, do Executivo, que reajusta os vencimentos, salários e proventos e pensões dos professores municipais, também ficou para a próxima sessão, após a retirada da urgência para apreciação da matéria, aprovada por unanimidade.

Mais cedo, antes do início do segundo expe-

diente, a presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Guarujá, Márcia Rute Daniel Augusto, se reuniu com os parlamentares para pedir a retirada da propositura da pauta de votações. Márcia Rute reivindica que o Executivo encaminhe ao Legislativo, no lugar dessa matéria, o projeto de lei que estabelece reajuste para toda a categoria de servidores municipais, incluindo aí os professores.

As negociações da categoria com a Administração ainda não foram concluídas, uma vez que os servidores decidiram, em assembleia, rejeitar o reajuste proposto de 5,3%. Os servidores querem ganho real e a reposição das perdas salariais que chegam a 34%.

Saída à francesa

Com 78 itens na ordem do dia, a sessão se arrastou tanto que pelo menos quatro vereadores deixaram o plenário antes do término dos trabalhos, por volta das 20h20. Foram eles Luiz Carlos de Paula Coutinho (PRB), Ituo Sato, Cândido Garcia Alonso (PMDB) e Jaime Ferreira de Lima Filho (PP).



A discussão do projeto de lei 54/2010, do Executivo, que reajusta as remunerações e pensões dos professores municipais ficou para a próxima sessão, após a retirada da urgência para votação

GUARUJÁ E ESTADO

Convênio vai garantir construção de 2 mil casas

Guarujá e o Governo do Estado firmaram parceria para construção de duas mil casas na Enseada. O anúncio foi feito durante reunião realizada na última segunda-feira na Secretaria Estadual de Habitação em São Paulo com a prefeita Maria Antonieta de Brito e o secretário da Habitação e presidente da Companhia Estadual de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Lair Alberto Soares Krähenbühl.

Durante o encontro, o secretário afirmou à prefeita, que o Estado será parceiro do Município para viabilizar as obras de rees-

truturação de alguns bairros da Cidade e erradicar as moradias construídas irregularmente em áreas de risco, além de dar continuidade ao projeto de regularização fundiária de Guarujá. A prefeita disse que o objetivo da reunião foi alcançado pois "o atendimento à demanda habitacional reprimida do Município, além da remoção das famílias que moram nas áreas de riscos e da regularização de algumas dessas regiões ficam mais próximos quando conseguirmos apresentar bons projetos", declarou a prefeita.